

MANIFESTAÇÕES DE FÉ E RELIGIOSIDADE NA CIDADE DE ANÁPOLIS: FOLIAS DE REIS

Thaís Ruskaia de Souza Silva⁹⁵ – thaisageografa@yahoo.com.br
Maria Idelma Vieira D’Abadia⁹⁶ – miabadia@bol.com.br

Introdução

As manifestações da cultura popular religiosa são responsáveis por fundamentar a religiosidade e acordo com a teologia católica e protestante Bonome (2010), impondo em sua prática um ritual de rememoração do sagrado que a sustenta. No caso estudado e aqui exposto as folias aparece como parte dessa religiosidade popular que perpetua na cidade de Anápolis, especificamente em sua periferia, garantindo essa vivencia religiosa e o prolongamento por meio das novas gerações das formas tradicionais do ato religioso popular.

Revisão Bibliográfica

Do ponto de vista da Geografia Cultural, os estudos sobre a temática decorrem do tratamento dado a aspectos do território, identidade e principalmente cultura e tradição do nosso povo. Para Brandão (2004, p. 396) a folia é “essencialmente uma prática religiosa coletiva e uma sequência de rituais entendidos como capazes de colocar em evidencia a solidariedade entre todos os participantes”.

Hoje em dia as festas ocorrem no espaço urbano, sendo promovida com características da zona rural, onde há um envolvimento coletivo dos seus participantes.

Essas manifestações religiosas têm suas raízes vindas da zona rural e ligadas ao catolicismo, que foi se adaptando com o tempo e hoje tem maior atuação na zona urbana passando por uma ressignificação. Como expressa Almeida (2008, p.47) “as paisagens culturais, refletem formas de como os seres humanos interiorizam o espaço e a natureza os integra ao seu próprio sistema cultural”. Nesse sentido a manifestação da religiosidade popular através da folia contribui para a sustentação desse sistema cultural do homem rural de outrora e que no presente compõe a paisagem das cidades goianas.

Material e Métodos

Os processos utilizados para o levantamento de dados foram: observação etnográfica, participação nas folias, entrevista com os capitães e organizadores, aplicação de questionários pré- estruturados para os participantes e registro fotográfico. Também foi feita uma descrição dos espaços e lugares onde são realizadas estas manifestações.

Conclusões

⁹⁵ <PBIC-AF CNPQ>, graduando(a) em <Geografia>, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

⁹⁶ Professora, do Curso de Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS DE ANÁPOLIS
VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PROFESSORES E
VIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNUCSEH
05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2012

Diante da pesquisa realizada, podemos enfatizar que há uma tradicional cultura sendo praticada e adaptada ao tempo moderno, notando elementos das tradições sertanejas e uma contribuição da comunidade local para estes festejos. Os integrantes dessas folias seguem um ritual intenso de tradição, fé e devoção nos seus períodos de giros.

Referência Bibliográfica

ALMEIDA, M.G., Diversidades paisagísticas e identidades territoriais e culturais no Brasil sertanejo In:ALMEIDA,M.G.;CHAVEIRO,E.F.;BRAGA,H.C. **Geografia e Cultura: os lugares da vida e a vida dos lugares.**Goiânia:Ed.Vieira, 2008.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **De tão longe eu venho vindo: símbolos gestos e rituais do catolicismo popular em Goiás.** Goiânia editora UFG, 2004.
BONOME, J.R. **Cultura e Religião.** Goiânia: Ed da PUC Goiás, 2010.